

Estudo Docentes Excelentes

Instituto Superior Técnico

2026

Índice

1 Introdução.	3
2 Caracterização dos docentes excelentes	4
3 Distribuição por departamento e categoria profissional.	5
4 Frequência da distinção.	7
5 Conclusão	8

1 Introdução

O presente estudo tem como objetivo mapear e caracterizar os docentes distinguidos como docentes excelentes no Instituto Superior Técnico, permitindo uma visão integrada sobre a sua composição, evolução e distribuição ao longo do tempo. A análise procura identificar padrões associados a estes docentes, considerando variáveis como o sexo, idade, categoria profissional e departamento.

Os dados utilizados são relativos apenas aos docentes excelentes entre os anos letivos de 2010/2011 e 2024/2025. Para efeitos de análise, cada ano é representado pelo ano civil de início do respetivo ano letivo, isto é, o ano 2010 corresponde ao ano letivo 2010/2011, e assim sucessivamente.

O documento está estruturado em três partes principais. Numa primeira secção, apresenta-se uma visão global da evolução do número de docentes excelentes ao longo do período em análise. Segue-se uma caracterização do perfil dos docentes distinguidos no ano letivo em estudo, incluindo indicadores demográficos e profissionais. Por fim, é analisada a distribuição dos docentes excelentes por departamento e a sua recorência ao longo do histórico disponível.

Importa salientar que a análise incide exclusivamente sobre o universo dos docentes distinguidos como excelentes, não incluindo o total de docentes existentes por departamento, categoria profissional ou grupo etário. Assim, os resultados devem ser interpretados como uma caracterização interna deste grupo e não como taxas de excelência relativamente ao corpo docente total.

2 Caracterização dos docentes excelentes

Desde o ano letivo de 2010/2011, o número de docentes excelentes registou uma tendência global de crescimento, aumentando de 67 para 531 docentes (cf. Figura 1). Este aumento corresponde a uma variação percentual de 692,5%.

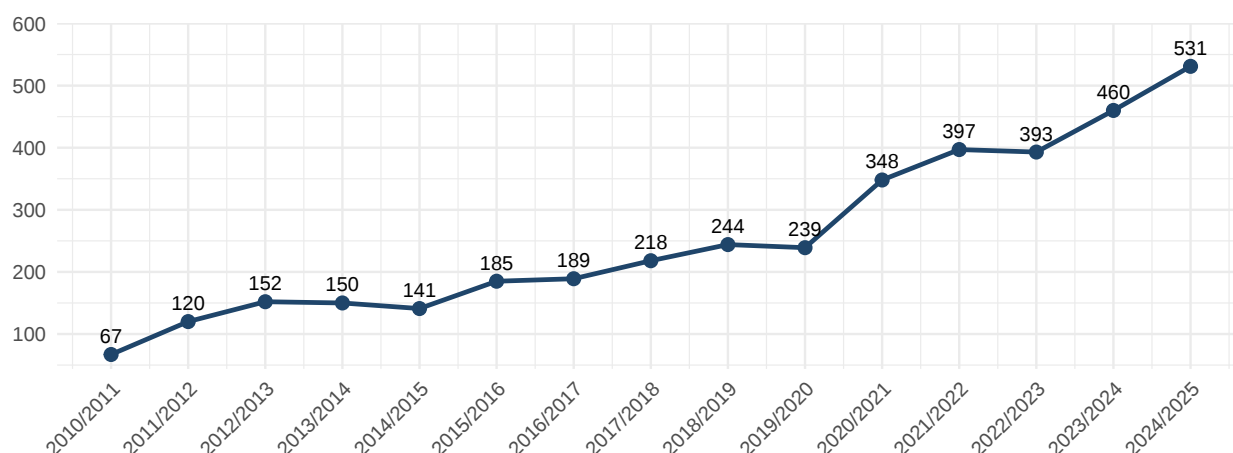


Figura 1: Evolução do número de docentes excelentes.

A Figura 2 apresenta a evolução da distribuição percentual dos docentes excelentes por sexo ao longo do período em análise. De forma geral, observa-se uma distribuição relativamente estável entre 2010/2011 e 2024/2025, com predominância de docentes do sexo masculino em todos os anos letivos. A proporção de mulheres entre os docentes classificados como excelentes variou entre 25,4% e 32,6%. Estes valores situam-se abaixo da representação feminina na população total de docentes, que em 2025 correspondia a 33,2%.

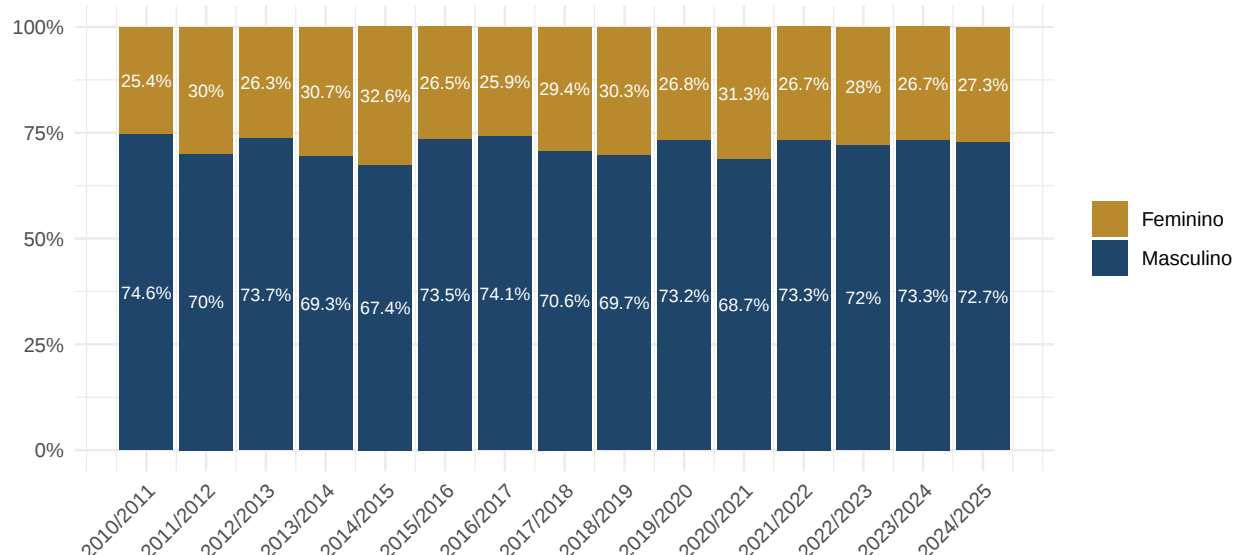


Figura 2: Evolução da distribuição percentual dos docentes excelentes por sexo.

A Figura 3 apresenta a evolução da distribuição percentual dos docentes excelentes por faixa etária. De forma geral, observa-se uma presença predominante dos grupos etários entre os 45 e os 64 anos, embora com alguma variação entre anos letivos. No último ano letivo analisado, observou-se um aumento da representatividade dos docentes com menos de 25 anos entre os classificados como excelentes, tornando-se esta a faixa etária mais expressiva, com 24,3%. Importa, contudo, ressaltar que todos os docentes distinguidos nesta faixa etária pertencem à categoria “Outros docentes/apoio ao ensino”. A proporção de docentes entre os 55 e os 64 anos manteve-se relativamente expressiva ao longo do período, enquanto a faixa etária dos 35 aos 44 anos apresenta uma diminuição nos anos mais recentes

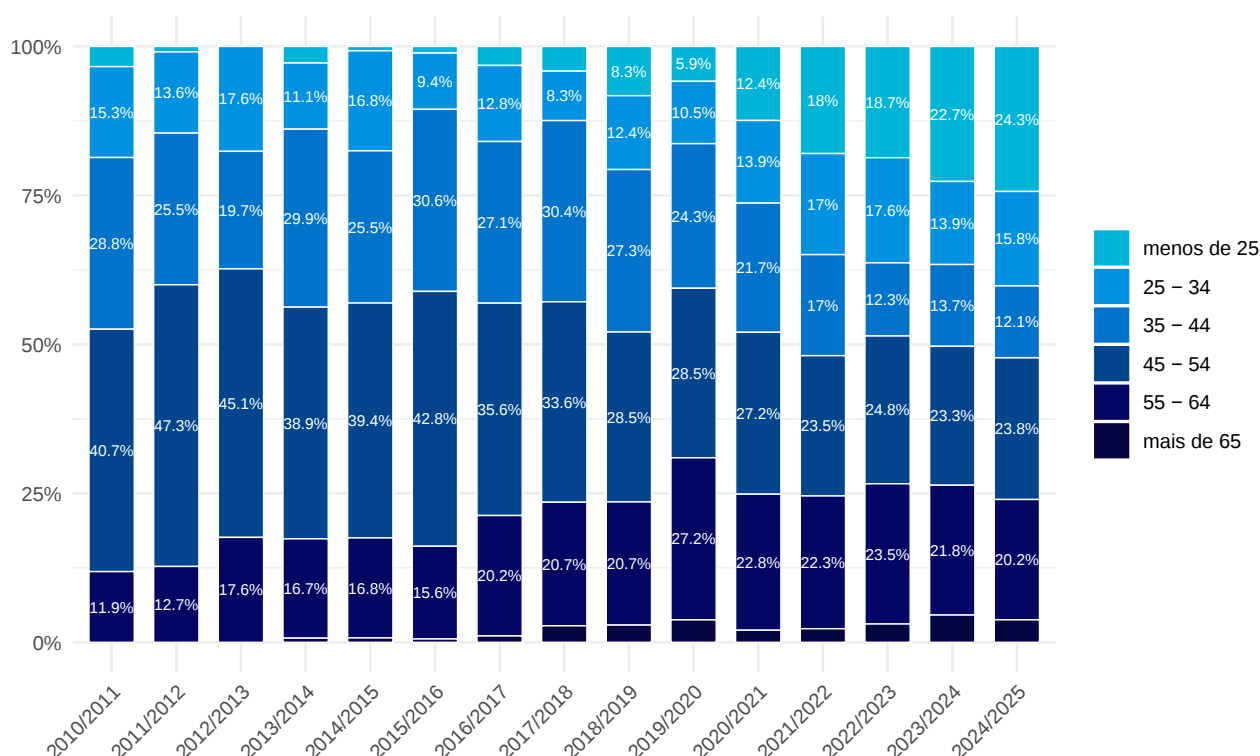


Figura 3: Evolução da distribuição percentual dos docentes excelentes por faixa etária.

3 Distribuição por departamento e categoria profissional

Nesta secção analisa-se a distribuição dos docentes excelentes por departamento, identificando os departamentos com maior número de docentes distinguidos e a sua evolução ao longo do período em análise. Sempre que aplicável, os resultados são apresentados em termos acumulados, pelo que cada docente pode ser contabilizado em mais do que um ano letivo caso tenha sido distinguido em anos diferentes.

A Figura 4 apresenta a evolução do número de docentes excelentes por departamento ao longo do período em análise. De forma geral, observa-se uma variação assinalável entre departamentos, quer em termos do número absoluto de docentes excelentes, quer na evolução temporal desse número. Alguns departamentos apresentam uma trajetória de crescimento mais marcada nos anos mais recentes, enquanto outros mantêm valores mais estáveis ao longo do período analisado.

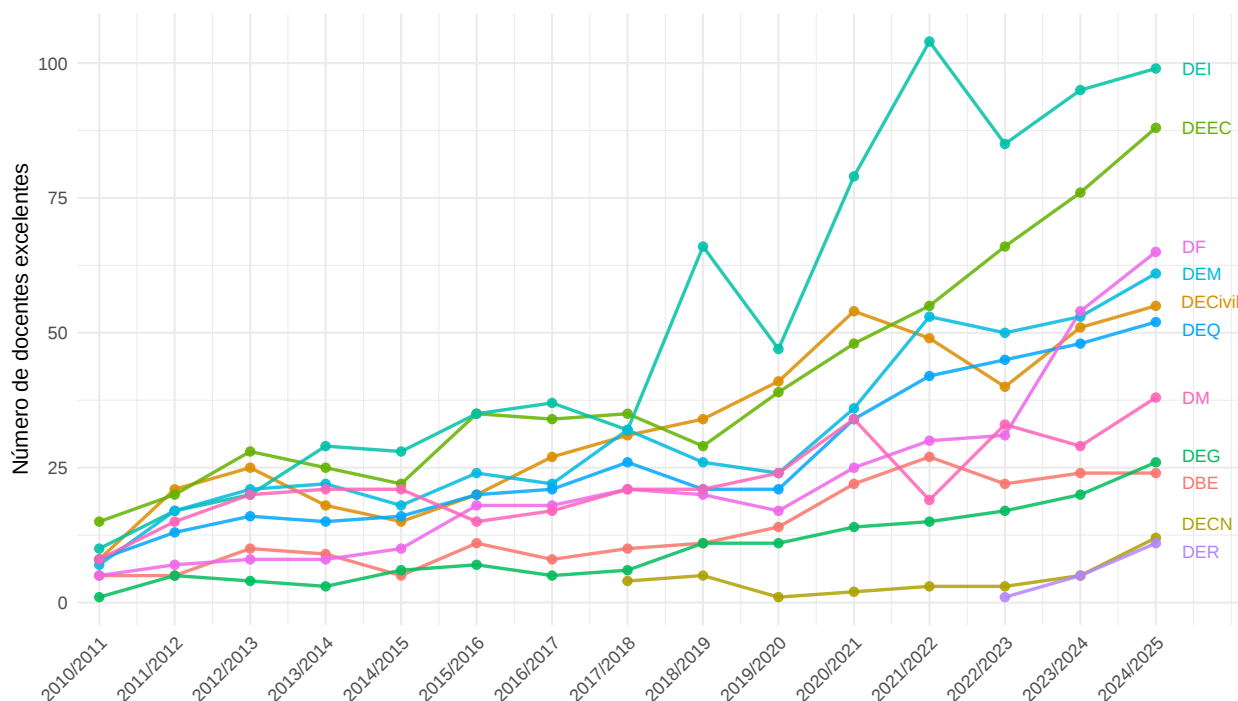


Figura 4: Evolução do número de docentes excelentes por departamento.

A Tabela 1 apresenta a distribuição acumulada das distinções de docentes excelentes por departamento e categoria profissional recodificada, considerando o conjunto dos anos letivos em análise. Foram excluídos quatro registos nos quais a categoria profissional não estava disponível.

No período analisado, o Departamento de Engenharia Informática apresenta o maior número de distinções, representando 20,4% do total, seguido do Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, com 16,0%, e do Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Ambiente, com 12,8%. A tabela inclui ainda o número de docentes distintos distinguidos em cada departamento, permitindo distinguir entre o número total de ocorrências de distinção e o número de docentes únicos abrangidos.

Tabela 1: Distribuição das distinções de docentes excelentes por departamento e categoria profissional recodificada.

Departamento	N distinções	N docentes distinguidos	% distinções	Doc./Inv. carreira	Doc./Inv. convidados	Outros docentes/apoio ensino
DEI	783	347	20,4%	373	40	368
DEEC	615	206	16,0%	456	37	122
DECivil	489	131	12,8%	428	54	7
DEM	466	162	12,2%	324	37	102
DEQ	398	111	10,4%	278	44	75
DF	337	151	8,8%	157	36	144
DM	336	103	8,8%	274	10	52
DBE	207	58	5,4%	148	32	27
DEG	151	53	3,9%	70	33	48
DECN	35	18	0,9%	29	0	6
DER	17	13	0,4%	10	1	6

As diferenças entre departamentos devem ser interpretadas tendo em conta que a análise incide apenas sobre os docentes distinguidos e não sobre a composição global de cada departamento. Estes resultados não permitem, por isso, comparar diretamente taxas de excelência departamental, mas mostram que o perfil dos docentes distinguidos varia entre departamentos.

4 Frequência da distinção

A Figura 5 mostra a distribuição dos docentes excelentes de acordo com o número de anos letivos em que foram distinguidos ao longo do período em análise. Verifica-se que a situação mais frequente corresponde a docentes distinguidos apenas uma vez, representando 46,2% do total. Ainda assim, uma proporção significativa de docentes foi distinguida em mais do que um ano letivo: 18,5% em dois anos letivos e 9,9% em três anos letivos.

Esta análise permite distinguir entre situações de reconhecimento pontual e situações em que a distinção se repete ao longo do tempo. Importa, contudo, salientar que a repetição da distinção pode ser influenciada por vários fatores, incluindo a permanência do docente na instituição, a continuidade da sua atividade letiva, o número de unidades curriculares lecionadas e alterações nos critérios de identificação dos docentes excelentes.

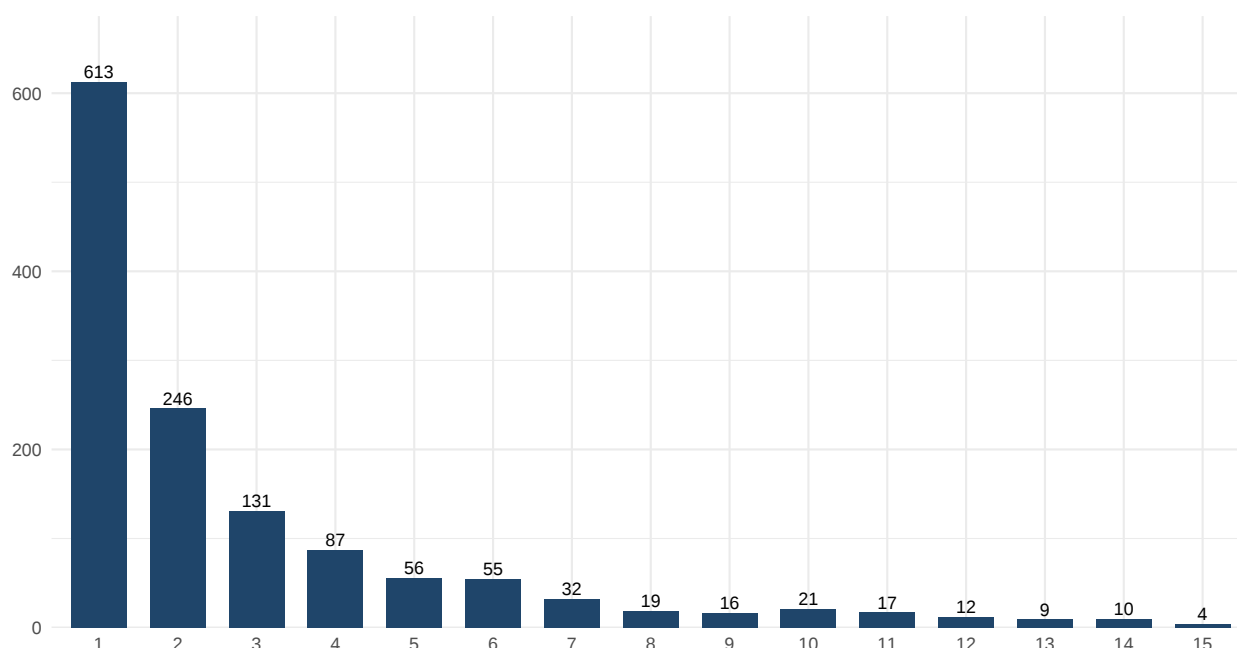


Figura 5: Distribuição dos docentes excelentes por número de anos letivos com distinção.

A Tabela 2 apresenta a frequência da distinção dos docentes excelentes por departamento, considerando o número de anos letivos em que cada docente foi distinguido no período em análise.

O Departamento de Bioengenharia destaca-se por apresentar a maior percentagem de docentes distinguidos em mais de um ano letivo, com 69,0%, seguido do Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Ambiente, com 68,7%.

Tabela 2: Frequência da distinção dos docentes excelentes por departamento.

Departamento	N	1 ano	2 anos	≥3 anos	% >1 ano	Máx. anos com distinção
DBE	58	18	13	27	69,0%	15
DECivil	131	41	27	63	68,7%	14
DEG	53	21	10	22	60,4%	11
DEQ	111	44	17	50	60,4%	14
DEM	162	70	24	68	56,8%	13
DEEC	206	97	38	71	52,9%	15
DM	103	49	13	41	52,4%	14
DECN	18	10	3	5	44,4%	5
DF	151	84	31	36	44,4%	13
DEI	347	196	69	82	43,5%	15
DER	13	10	2	1	23,1%	3

5 Conclusão

O presente estudo permitiu caracterizar os docentes distinguidos como “docentes excelentes” no Instituto Superior Técnico entre os anos letivos de 2010/2011 e 2024/2025.

De um modo geral, verifica-se uma evolução positiva no número de docentes excelentes ao longo do tempo, ainda que se registem ligeiras variações entre anos letivos e departamentos.

Os resultados mostram que os docentes distinguidos constituem um universo heterogéneo, com diferenças relevantes ao nível da distribuição departamental e da categoria profissional. A análise da frequência da distinção permitiu também distinguir entre casos de reconhecimento pontual e situações de reconhecimento repetido ao longo de vários anos letivos.

Como principal limitação, é importante salientar que o estudo se baseia apenas nos docentes distinguidos como excelentes, não incluindo os denominadores correspondentes ao total de docentes por departamento, categoria profissional ou grupo etário. Uma análise futura que incluísse essa informação seria benéfica, pois permitiria calcular indicadores relativos e contextualizar de forma mais aprofundada os padrões observados.

Em suma, o estudo fornece uma visão integrada sobre a evolução e o perfil dos docentes excelentes no Instituto Superior Técnico, contribuindo para uma melhor compreensão dos padrões de reconhecimento da excelência docente e disponibilizando indicadores úteis para a reflexão institucional sobre a valorização pedagógica, a continuidade do reconhecimento e a diversidade dos perfis docentes distinguidos.